**Além do modelo de formação hospitalocêntrico: um relato de vivências da MFC na graduação**

Brendha David Pinto 3

Giovana Reis de Oliveira do Nascimento 2

Guilherme Ferlete Bonfim; 1

Paola Cristine Ramos Santos 4

Thais Laine Marquetti5

1-5 Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. \*endereço para correspondência e-mail:[guilhermebonfim180@gmail.com](mailto:guilhermebonfim180@gmail.com)

**Introdução**

A formação médica foi historicamente construída a partir dos parâmetros do Relatório Flexner, que apresentava como princípios o foco biológico das doenças e do adoecimento humano, desconsiderando o fator social, além da centralização do hospital como espaço de formação. A partir da Declaração de Alma-Ata e do avanço do debate sobre saúde coletiva, bem como da construção da MFC como especialidade com foco no território e nas comunidades, as Unidades Básicas de Saúde no Brasil também se tornaram espaços fundamentais de formação na graduação.

**Objetivos**

|  |
| --- |
| Descrever as experiências de estudantes de medicina durante as aulas práticas de MFC em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Curitiba - PR. |

**Metodologia**

Aulas práticas semanais, com atendimentos a pacientes realizados por grupos de estudantes, sob orientação e acompanhamento docente, seguidos de discussão coletiva sobre os casos.

**Resultados**

Durante as vivências na Unidade Básica de Saúde, os estudantes puderam praticar conceitos da MFC, como a aplicação de modelos de análise da dinâmica familiar, entre eles o genograma, o FIRO e o ecomapa, além de compreender como se dá a estruturação de princípios como a territorialização, o acompanhamento longitudinal e de mecanismos de atendimento e promoção de saúde, como a visita domiciliar e os grupos na APS.

**Conclusão**

A experiência prática na Unidade Básica de Saúde torna-se um espaço destacado de formação médica durante a graduação. Além de revisar conceitos teóricos sobre semiologia, farmacologia e fisiologia das doenças, o ambiente de formação ainda propicia a compreensão de como a saúde e o adoecimento das pessoas se relacionam com os determinantes sociais e com o território ao qual estão inseridas. Dessa forma, é um espaço de formação de médicos contextualizados com as principais necessidades da população, com as ferramentas da Medicina de Família e Comunidade e com a dinâmica do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave**: Educação Médica, Medicina de Família e Comunidade, Atenção Primária à Saúde

**Referências**

1. Ferreira RC, Fiorini VML, Crivelaro E. Formação profissional no SUS: o papel da Atenção Básica em Saúde na perspectiva docente. Revista Brasileira de Educação Médica. 2010 Jun; 34(2):207–15.

2. Pagliosa FL, da Ros MA. O relatório Flexner: para o bem e para o mal. Revista Brasileira de Educação Médica. 2008 Dec; 32(4):492–9.